



Comunicado 06/05

Camaradas,

No passado dia 10 de Agosto de 2005, Oficiais, Sargentos e Praças de todos os ramos das Forças Armadas, estiveram presentes em vigília à porta da residência oficial do Sr. Primeiro Ministro, dando largas à sua indignação pela forma como o Governo teima em ignorar e desrespeita a condição militar e por arrasto todos os profissionais que abraçaram a carreira das armas em nome da Nação.

Conforme foi tornado público, as medidas com que o governo pretende "premiar" os militares são demasiado gravosas, chegando ao ponto de porem em causa todos os especiais direitos consagrados por Lei e todas as legítimas expectativas, tornando insustentável o bem estar das nossas famílias e hipotecando o nosso futuro, resumindo, não nos podemos compadecer de nenhum tipo de conformismo para com estas medidas que estão impregnadas de injustiça e incoerência.

Ficamos deveras ofendidos com o processo de audição das Associações Militares, quando vemos todas as nossas recomendações e contributos caírem em saco roto, e é bom que fique bem claro que não aceitamos que, quer o poder político quer todos aqueles que detêm a tutela do poder militar, nos tratem desta maneira ou assobiem para o lado como se nada fosse com eles.

No pleno respeito pela democracia da sociedade Portuguesa, as palavras continuarão a ser as nossas armas, mas a nossa luta não terá fim e não daremos tréguas enquanto se mantiverem a postura e as intenções desses senhores para com os militares e em especial para com as Praças da Armada que ano após ano têm sido aqueles que mais sofrem e sentem na pele quando toca a riscos ou prejuízos, sejam eles nas condições de trabalho, nas carreiras ou nas remunerações. Depois de tantas provas de mar difíceis e longe da família, em nome de Portugal, não vamos deixar que nos tirem o pouco que nos resta!

No próximo dia 17 (quarta-feira) vamo-nos despedir do Sol simultaneamente homenageando com orgulho a bandeira e a pátria que servimos, com esperança de que no dia seguinte, a bem de todos nós militares e **Praças da Armada em especial**, brilhe outro sol que ilumine a responsabilidade colectiva da sociedade civil para com os militares!

Lisboa, 13 de Agosto de 2005

A Direcção,

Lúis Reis